

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM FOCO: ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA A QUALIDADE DA MODALIDADE SOB A PERSPECTIVA DELPHI

DISTANCE EDUCATION IN FOCUS ESSENTIAL ELEMENTS FOR QUALITY IN THE MODALITY FROM A DELPHI PERSPECTIVE

Maria Aparecida Rodrigues da Fonseca
(Universidade Federal de Goiás)

Susana Henriques
(Universidade Aberta, Portugal)

Jeferson Lisboa Alves
(Universidade Federal de Goiás)

Resumo: Este artigo analisa criticamente os fundamentos que sustentam a qualidade da educação superior a distância, com base em estudo desenvolvido no âmbito da Rede de Pesquisa em Educação a Distância Brasil Internacional. A pesquisa adotou a técnica Delphi, aplicada por especialistas de Moçambique, Argentina, México, Honduras, Brasil e Portugal, com o objetivo de identificar os elementos estruturantes da qualidade da modalidade. Os resultados revelam significativa convergência em torno de aspectos como infraestrutura tecnológica adequada, práticas pedagógicas qualificadas, políticas de inclusão digital, formação docente contínua e institucionalização sólida da Educação a Distância (EaD). Apesar das especificidades culturais e institucionais de cada país, observa-se que esses elementos são reconhecidos como centrais na consolidação da modalidade. A análise, no entanto, aponta que a qualidade da EaD não pode ser dissociada das disputas em torno dos projetos de sociedade, sendo marcada por tensões entre a lógica mercantil e o compromisso com a emancipação dos sujeitos. Conclui-se que a legitimação de uma qualidade social da EaD exige políticas públicas articuladas, ancoradas na equidade, na valorização da formação docente e na promoção de práticas pedagógicas transformadoras. **Palavras-chave:** Infraestrutura tecnológica. Práticas pedagógicas. Inclusão digital. Formação docente. Qualidade social.

Abstract: The article Distance Education in Focus: Pedagogical Aspects and Other Essential Elements for the Quality of the Modality from the Delphi Perspective critically analyzes the foundations that sustain the quality of higher distance education, based on a study conducted within the scope of the Brazil International Distance Education Research Network. The research employed the Delphi technique, applied to specialists from Moçambique, Argentina, México, Honduras, Brasil e Portugal, aiming to identify the structural elements of quality in this modality. The results reveal significant convergence around aspects such as adequate technological infrastructure, qualified pedagogical practices, effective digital inclusion policies, continuous teacher training, and a solid institutionalization of distance education. Despite the cultural and institutional specificities of each country, these elements are recognized as central to the consolidation of the modality. The analysis, however, emphasizes that the quality of distance education cannot be dissociated from broader societal disputes, being marked by tensions between a market-oriented logic and a commitment to the emancipation of subjects. It concludes that the legitimation of socially grounded quality in distance education requires articulated public policies anchored in equity, the valorization of teacher education, and the promotion of transformative pedagogical practices.

Keywords: Technological Infrastructure. Pedagogical Practices. Digital Inclusion. Teacher Education. Social Quality.

Introdução

A Educação a Distância (EaD) tem se afirmado como uma modalidade estratégica no cenário educacional contemporâneo, impulsionada pela crescente interconexão global e pelo avanço das tecnologias digitais. Sua importância vai além da ampliação do acesso à educação, destacando-se pela capacidade de atender às exigências de formação contínua em contextos diversos, inclusive em regiões remotas e entre populações com mobilidade reduzida.

No Brasil, a EaD cumpre um papel central na democratização da educação superior e, nessa junção, em nível global, observa-se ainda que algumas instituições de educação superior venham empreendendo esforços no sentido de qualificar a educação a distância, mediante a adoção de metodologias inovadoras e padrões institucionais de excelência, é imprescindível reconhecer que tais iniciativas não refletem uma realidade generalizada na modalidade. A heterogeneidade do campo da EaD, marcada por uma multiplicidade de instituições — públicas, privadas, filantrópicas e mercantis — implica também uma diversidade de concepções e práticas em torno do que se entende por qualidade. No interior desse campo, proliferam cursos com propostas pedagógicas frágeis, conteúdos superficializados e baixa densidade formativa, cujos resultados, muitas vezes, se expressam em avaliações externas, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), com índices insatisfatórios. Essa assimetria revela não apenas a coexistência de projetos pedagógicos distintos, mas também as contradições estruturais que atravessam a oferta da EaD no Brasil, indicando que a noção de qualidade não pode ser tomada como algo dado ou consensual, mas como um campo de disputas. Nesse sentido, a reflexão proposta neste artigo busca tensionar essas contradições, evidenciando a urgência de um debate crítico e situado sobre a qualidade na EaD, comprometido com a formação plena e emancipatória dos sujeitos.

Nesse contexto, a discussão sobre a qualidade da EaD torna-se central, demandando investigações que aprofundem seus fundamentos pedagógicos e demais fatores determinantes para seu êxito. Apesar dos avanços, ainda persistem lacunas importantes na literatura, sobretudo no que diz respeito à definição de critérios claros e amplamente consensuais sobre qualidade. A diversidade cultural, tecnológica e socioeconômica dos diferentes contextos educacionais impõe desafios à construção de modelos universais. Além disso, observa-se a escassez de

estudos que articulem perspectivas regionais e internacionais, especialmente em países do Sul Global, como Brasil, Honduras, México, Argentina, Moçambique e Portugal.

Tais lacunas evidenciam a urgência de investigações que se apoiem em metodologias consistentes, capazes de construir consensos entre especialistas e contribuir para a formulação de diretrizes que sejam, ao mesmo tempo, inclusivas e eficazes. Nesse contexto, destaca-se a pertinência da técnica Delphi¹, dada sua capacidade de articular e sistematizar saberes especializados em contextos marcados pela complexidade e diversidade. Assim, este artigo apresenta os aspectos pedagógicos e os elementos fundamentais para a efetivação de uma qualidade socialmente referenciada da EaD, no âmbito da Rede de Pesquisa EaD Brasil/Internacional, adotando a técnica Delphi como eixo metodológico.

Este texto está estruturado em quatro seções centrais. A introdução situa o tema da EaD, justificando sua relevância no cenário educacional contemporâneo e explicitando o objetivo geral da pesquisa. Na segunda seção apresenta-se o referencial teórico que sustenta esta investigação, com foco nos Fundamentos, Perspectivas e Diretrizes da Qualidade da EaD em Contextos Transnacionais. Na seção seguinte há a descrição da metodologia adotada, com destaque para a utilização da técnica Delphi na coleta e na análise dos dados. Por fim, há a discussão dos resultados à luz das contribuições dos especialistas envolvidos, identificando os elementos essenciais para o fortalecimento da qualidade da EaD nos países analisados, além das considerações finais.

Fundamentos, Perspectivas e Diretrizes da Qualidade da Educação a Distância em Contextos Transnacionais

Compreender a qualidade da educação superior a distância exige o reconhecimento de que se trata de uma noção complexa, dinâmica e situada. Longe de ser um conceito neutro ou meramente técnico, a qualidade envolve disputas teóricas, políticas e pedagógicas que refletem distintos projetos de sociedade e concepções de educação. Esta seção tem por objetivo apresentar os fundamentos que sustentam essa discussão, as perspectivas que a contextualizam em diferentes realidades e as diretrizes que emergem como contribuições à consolidação de uma EaD socialmente referenciada.

A abordagem aqui proposta organiza-se em quatro eixos interdependentes: (i) os

¹ O método Delphi é uma técnica de pesquisa qualitativa e/ou quantitativa utilizada para obter consenso entre especialistas sobre determinado tema, por meio de múltiplas rodadas de questionários.

fundamentos teóricos e conceituais, que oferecem o arcabouço crítico para problematizar a qualidade da EaD; (ii) as perspectivas diversas — geográficas, epistemológicas e institucionais —, que enriquecem o debate e ampliam sua legitimidade; (iii) as diretrizes derivadas da escuta qualificada de especialistas por meio da Técnica Delphi; e (iv) os contextos transnacionais, que revelam a atuação de redes internacionais de pesquisa e a importância de articulações globais na construção de parâmetros de qualidade mais inclusivos e situados.

Destarte, verifica-se que a qualidade da educação superior a distância tem despertado crescente interesse, tanto no meio acadêmico quanto na sociedade em geral. Análises de publicações em periódicos indexados indicam que os aportes mais significativos provêm, majoritariamente, de países anglo-saxônicos, evidenciando sua influência na conformação do discurso global sobre a qualidade dessa modalidade educacional (Nguyen *et al.*, 2025). Destacam-se, ainda, as redes internacionais de colaboração — com forte presença na região asiática — que expressam não apenas um interesse global pelo tema, mas um esforço coletivo em prol do avanço da pesquisa e da consolidação de práticas comprometidas com a melhoria contínua da Educação a Distância.

Nesse cenário internacional marcado pela crescente articulação em torno da qualidade da EaD, diversas iniciativas têm contribuído com estudos e a constituição de abordagens teóricas e metodológicas sobre o tema. É nesse contexto que se insere a atuação da Rede de Pesquisa em Educação a Distância Brasil/Internacional.

Essa Rede apresenta uma distribuição geográfica ampla e diversificada, abrangendo países como Argentina, Honduras, México, Moçambique e Portugal, o que tem implicações significativas na produção científica e na construção coletiva de referenciais sobre a modalidade. Tal diversidade enriquece o conhecimento acumulado sobre a qualidade da educação superior a distância, ao mesmo tempo que promove uma compreensão mais inclusiva e situada dos desafios e soluções em distintos contextos socioeconômicos, culturais e institucionais.

Com base nessa perspectiva, a Rede propõe um modelo de qualidade socialmente referenciada (Lima; Fonseca; Corassa, 2025), concebido como um contributo teórico e prático para a consolidação de uma EaD ancorada em princípios éticos, políticos e pedagógicos. Trata-se de uma abordagem que busca fortalecer a justiça social, a equidade e a autonomia dos sujeitos, contribuindo, assim, para a constituição de uma cidadania crítica e comprometida com a transformação das comunidades, dos contextos locais e de uma sociedade interconectada

(Lima; Fonseca; Corassa, 2025).

A partir dessa fundamentação, o estudo realizado no âmbito da Rede identifica temas-chave vinculados à qualidade socialmente referenciada, distribuídos em três dimensões analíticas interdependentes: a dimensão macro, que abrange as políticas globais e nacionais reguladoras da EaD; a dimensão meso, que contempla os aspectos relacionados à gestão institucional e às estratégias de garantia da qualidade; e a dimensão micro, que se refere aos processos pedagógicos e didáticos próprios do ensino e da aprendizagem. A organização desses eixos reflete a natureza dinâmica e multifacetada da EaD, fortemente marcada pelos avanços tecnológicos e pelas reconfigurações nos paradigmas educativos.

As dimensões identificadas — macro, meso e micro — emergem do percurso investigativo ancorado na aplicação da Técnica Delphi, que permitiu aos especialistas, de distintas realidades socioterritoriais, expressarem suas compreensões sobre a EaD e os elementos que a qualificam. O estudo proporcionou uma amplitude analítica relevante ao abarcar a percepção dos atores envolvidos na modalidade a respeito dos conceitos de EaD, das formas de se fazer educação com o uso das tecnologias digitais, das compreensões de qualidade na educação e, sobretudo, dos elementos considerados essenciais para que essa qualidade se concretize na prática institucional e pedagógica.

Embora esses níveis analíticos expressem diferentes dimensões estruturantes da EaD, no âmbito desta investigação, o foco recaiu, de modo particular, sobre a identificação e a validação dos elementos essenciais à materialização da qualidade. Esses elementos, resultantes do processo dialógico e interativo característico da Técnica Delphi, refletem tanto a diversidade de contextos e experiências quanto uma busca comum por diretrizes que fortaleçam a EaD como modalidade legítima, crítica e socialmente comprometida.

Nesse sentido, a centralidade da melhoria contínua como princípio fundante da qualidade é, também, reiterada por estudos contemporâneos que concebem a qualidade como uma dimensão transversal e estratégica da investigação educacional (Joosten; Cusatis, 2019; Nguyen *et al.*, 2025). Assim, reafirma-se que a compreensão da qualidade da EaD exige abordagens situadas, politicamente engajadas e sustentadas por referenciais teóricos consistentes, capazes de articular inovação, equidade e compromisso social em uma perspectiva crítica e transnacional.

Nesse horizonte, a qualidade tem se afirmado não somente como um critério de excelência, mas como indutora de transformação digital, inovação pedagógica e

desenvolvimento de competências — aspectos que, articuladamente, incidem sobre a melhoria das instituições de educação superior, sobre os processos de ensino-aprendizagem e, de forma mais ampla, sobre o mundo do trabalho e da sociedade contemporânea. Essa correlação entre EaD, tecnologias digitais e garantia da qualidade é amplamente evidenciada por estudos internacionais (Amoozegar; Khodabandelou; Ebrahim, 2018; Jiménez; Prieto; García, 2019; Khuram *et al.*, 2023; Ndibalema, 2022; Shen; Ho, 2020).

No mesmo sentido, os resultados da Rede de Educação a Distância Brasil/Internacional reforçam essa articulação ao evidenciarem a interconexão entre três níveis fundamentais de análise: (i) a qualidade dos processos pedagógicos, que abrange métodos de ensino, planejamento curricular e formação contínua de docentes; (ii) a qualidade das infraestruturas tecnológicas e dos recursos institucionais disponíveis; e (iii) os resultados alcançados, compreendidos por indicadores como desempenho acadêmico, permanência e evasão estudantil, inserção no mundo do trabalho e empregabilidade (Fonseca *et al.*, 2025). Esses níveis, articulados entre si, expressam a complexidade dos sistemas educacionais na contemporaneidade e indicam caminhos para a consolidação de uma EaD que alie qualidade técnica, compromisso pedagógico e responsabilidade social.

Essa perspectiva integrada mostra que a qualidade não é um conceito neutro, mas polissêmico, permeável a relações de poder e ideologias. De tal modo, nota-se que a avaliação da qualidade não é possível de ser apurada mediante uma métrica isolada, antes exige um processo complexo que permita aferir a efetividade do processo pedagógico e a sua relação com os resultados de aprendizagem e a integração dos estudantes na sociedade e no mundo do trabalho (Joosten; Cusatis, 2019; Fonseca *et al.*, 2025). Há também o Referencial Europeu para a Garantia da Qualidade na Educação Superior Europeia que tem o seu foco central na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem nas instituições de educação superior, com atenção aos processos de digitalização, inclusão e flexibilidade (ENQA, 2015, QA-FIT, 2024).

Neste sentido, delimitam a expressão *garantia da qualidade* para descrever todas as atividades do ciclo de melhoria contínua, ou seja, atividades tanto de garantia como de melhoria. De acordo com o Guia Ibero-americano de Avaliação da Qualidade, os sistemas de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior têm, nessa zona geográfica, um nível avançado de maturidade. Ainda assim, a partir do guia, considerou-se necessário reforçar a aproximação de procedimentos, critérios e orientações relativas aos processos de ensino e aprendizagem num cenário de intensa evolução tecnológica.

Compreende-se a importância de orientações transnacionais, na medida em que estabelecem um quadro comum para os sistemas de garantia da qualidade do ensino e da aprendizagem a nível transnacional, nacional e institucional. Uma vez que, essas orientações contribuem para a garantia e a melhoria da qualidade da educação no espaço da educação superior, nos países envolvidos. Apoiam a confiança mútua, facilitando o reconhecimento e processos de internacionalização e mobilidade dentro e fora das fronteiras nacionais. Tais orientações ainda promovem o desenvolvimento da investigação e, por essa via, fornecem informações sobre a garantia da qualidade na educação superior a distância. Encontramos exemplos dessas dinâmicas de colaboração internacional em projetos como a Organização de Estados Ibero Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura, o QA-FIT - *Quality Assurance Fit for the Future project* ou a Rede de Educação a Distância Brasil/Internacional.

Nesse contexto de alinhamentos globais e produção coletiva de referenciais de qualidade, é incontornável reconhecer que as transformações digitais têm atuado como vetor transversal e estruturante, impulsionando mudanças significativas na forma de conceber, organizar e praticar a EaD. A evolução tecnológica tem motivado a intensificação de investigações voltadas à identificação de práticas inovadoras que contribuam para a melhoria da experiência on-line de docentes e discentes. Considerando que uma das perspectivas contemporâneas da qualidade da EaD está relacionada ao desenvolvimento de metodologias que favoreçam a interação, o engajamento e a efetividade dos processos formativos, a incorporação de tecnologias avançadas — como inteligência artificial, aprendizagem adaptativa, gamificação e realidade aumentada, as quais tem desempenhado papel central na redefinição dessas práticas (Edwards-Fapohunda; Adediji, 2024).

Simultaneamente, tais inovações vêm impactando, de forma crescente, os sistemas de monitoramento, garantia e melhoria da qualidade, embora seus efeitos ainda demandem estudos aprofundados e avaliações sistemáticas. Nesse cenário, destacamos também a crescente disponibilidade de plataformas de gestão da aprendizagem (LMS – Learning Management Systems), de ferramentas de análise de dados e de outras tecnologias digitais que permitem a coleta e interpretação de informações relevantes para a identificação de áreas críticas, a fim de aprimorar a monitorização contínua do desempenho discente e orientar intervenções pedagógicas mais eficazes por parte dos docentes. Assim, reforça-se a compreensão de que a qualidade da EaD não se limita à infraestrutura tecnológica, mas envolve, de maneira indissociável, a adoção de estratégias didáticas que promovam a aprendizagem ativa, a

colaboração e a construção significativa do conhecimento (Lima; Fonseca; Corassa, 2025; Marra, 2022).

Outro aspecto essencial na especificidade da qualidade da EaD é o suporte pedagógico e emocional oferecido aos alunos. A ausência de presencialidade física exige o desenvolvimento de estratégias que minimizem o isolamento e promovam um sentimento de pertença à comunidade acadêmica. Fóruns de discussão, mentorias, *feedback* personalizado e o uso de recursos audiovisuais interativos são algumas das abordagens que podem contribuir para a criação de uma experiência educacional mais imersiva e satisfatória (Marra, 2022). Portanto, conforme a tecnologia continua a evoluir, as práticas na EaD devem acompanhar essas mudanças, garantindo o acesso ao conhecimento e a criação de um ambiente de aprendizagem que seja inclusivo, eficiente e centrado no aluno.

De modo geral, os resultados sugerem que a aprendizagem digital por meio de várias tecnologias traz mudanças significativas no emprego, no desenvolvimento de competências e no ambiente educativo. No entanto, esses avanços não se efetivam sem desafios, incluindo o imperativo do desenvolvimento do corpo docente, o estabelecimento de infraestruturas tecnológicas robustas, considerações éticas na implementação da Inteligência Artificial (IA) e a gestão da qualidade (Ndibalema, 2022).

Alguns dos desafios centrais na EaD são a formação, especialização e atualização contínua do corpo docente habilitado a intervir em ambientes digitais. Docentes precisam, além de dominar ferramentas tecnológicas, desenvolver novas abordagens pedagógicas que promovam a interação, o envolvimento e a personalização do ensino (Barbour; Hofges, 2024).

A formação contínua torna-se, nesse cenário, essencial para que os docentes possam adaptar suas práticas às exigências da era digital, utilizando metodologias como aprendizagem adaptativa, gamificação e educação híbrida. Além disso, a docência digital exige competências específicas, como o uso de inteligência artificial para personalizar o ensino, a análise de dados educacionais para monitorização do desempenho dos alunos e a capacidade de criar conteúdos interativos. Sem uma preparação adequada há o risco de a tecnologia ser subutilizada ou aplicada de maneira ineficaz, comprometendo a qualidade da aprendizagem e da própria EaD (Barbour; Hofges, 2024; Edwards-Fapohunda; Adediji, 2024; Lima *et al.*, 2025).

A qualidade da EaD também depende da disponibilidade de infraestruturas tecnológicas robustas. Plataformas de gestão da aprendizagem, sistemas de videoconferência, bibliotecas digitais e ferramentas de avaliação on-line precisam ser eficientes, seguras e

acessíveis a todos os estudantes, independente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica (Garlinska *et al.*, 2023; Lima *et al.*, 2025). A inclusão digital deve ser uma prioridade, para garantir que todos os estudantes tenham acesso às tecnologias necessárias para acompanharem as aulas e interagirem com professores e colegas. Isso inclui investimentos governamentais e institucionais em políticas de democratização do acesso à internet e de dispositivos digitais (Garlinska *et al.*, 2023; Lima *et al.*, 2025). Sem tais medidas, a EaD pode acentuar desigualdades em vez de reduzi-las.

A crescente implementação da inteligência artificial na EaD levanta questões éticas fundamentais. Embora a inteligência artificial possa personalizar o ensino e otimizar processos de aprendizagem, há preocupações com a privacidade dos dados dos estudantes, a transparência dos algoritmos utilizados e a possibilidade de viés na tomada de decisões automatizadas (Edwards-Fapohunda; Adediji, 2024; Lima *et al.*, 2025).

O uso responsável da inteligência artificial na educação requer diretrizes claras sobre a recolha, o armazenamento e a utilização dos dados dos estudantes. Além disso, é essencial garantir que as decisões automatizadas complementem a atuação dos professores e não substituam a mediação humana no ensino. A ética no uso da IA deve ser um princípio norteador para evitar práticas discriminatórias e garantir que a tecnologia seja aliada na promoção da equidade educacional (Edwards-Fapohunda; Adediji, 2024).

A expansão da educação a distância (EaD) impõe a necessidade de mecanismos efetivos e sistemáticos de gestão da qualidade. Mais do que a incorporação de tecnologias, é fundamental considerar a efetividade das metodologias adotadas, o suporte pedagógico disponibilizado e os resultados de aprendizagem. A consolidação da qualidade na EaD exige processos avaliativos contínuos e coerentes com os objetivos formativos, assegurando a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de competências significativas para a formação humana e a inserção no mundo do trabalho (Lima *et al.*, 2025).

Em síntese, a aprendizagem na EaD representa uma revolução na educação, trazendo oportunidades inéditas para a expansão do conhecimento e o desenvolvimento de competências. No entanto, para que essa transformação ocorra de maneira eficaz e equitativa, é imprescindível enfrentar desafios como a capacitação docente, a construção de infraestruturas adequadas, a regulamentação ética do uso da inteligência artificial e a implementação de práticas de gestão da qualidade. A EaD tem-se afirmado como uma modalidade legítima de educação que exige inovação contínua, compromisso institucional e políticas educacionais bem estruturadas.

Somente assim será possível garantir que os avanços tecnológicos se traduzam em uma educação mais acessível, inclusiva e de alta qualidade.

Metodologia

Este artigo configura-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com delineamento bibliográfico e aplicação da Técnica Delphi. O objetivo central da investigação foi construir consensos entre especialistas sobre os elementos essenciais à qualidade da educação superior a distância, considerando diferentes contextos regionais e internacionais.

A Técnica Delphi, conforme destaca Santos (2018, p. 20), “visa obter um consenso de opiniões entre especialistas por meio de múltiplas rodadas de questionários, com feedback controlado”, o que justifica sua adoção neste estudo. Sua escolha também se fundamenta em sua eficácia em contextos exploratórios e prognósticos, especialmente diante da escassez de dados objetivos, exigindo-se, nesses casos, o recurso ao julgamento especializado (Santos, 2018).

O processo de validação ocorreu em duas rodadas. Na primeira, os especialistas avaliaram itens previamente definidos, com a possibilidade de sugerir alterações e complementações. Na segunda, os dados foram refinados a partir das contribuições anteriores, buscando-se alcançar consenso em relação aos pontos-chave do estudo. Essa característica iterativa é um aspecto central da Técnica Delphi, pois possibilita o aperfeiçoamento contínuo das opiniões até a estabilização das respostas (Santos, 2018).

Inspirada no oráculo de Delfos, a Técnica Delphi tem como finalidade antecipar tendências e construir consensos por meio da análise sistemática das contribuições especializadas. Originalmente desenvolvida no campo militar, sua aplicação foi posteriormente ampliada para diversas áreas, como educação, saúde, planejamento urbano e tecnologias emergentes (Linstone; Turoff, 2002). Seu diferencial reside na coleta estruturada e anônima de opiniões, em sucessivas rodadas com *feedback* controlado, o que favorece a formulação de juízos mais consistentes, evita confrontos diretos entre os participantes e estimula reflexões isentas de pressões externas. O anonimato, conforme reforça Santos (2018), é elemento essencial para neutralizar a influência de hierarquias ou personalidades dominantes na formação do consenso.

Participaram do estudo especialistas com experiências consolidadas nas temáticas investigadas, oriundos de diferentes países e representantes das cinco regiões brasileiras. A diversidade geográfica e profissional dos participantes conferiu abrangência às análises, enriquecendo o estudo com múltiplas perspectivas. A seleção dos especialistas foi orientada por critérios como atuação reconhecida na área da educação superior a distância, produção científica relevante e envolvimento com processos formativos mediados por tecnologias. Como enfatiza Santos (2018, p. 33), “a seleção dos especialistas deve considerar não apenas o domínio técnico do tema, mas também sua disponibilidade e compromisso com as diferentes rodadas do processo”. Essa compreensão orientou o delineamento metodológico da pesquisa, assegurando a legitimidade e a profundidade das contribuições reunidas ao longo do estudo.

Os instrumentos de coleta de dados consistiram em questionários estruturados, elaborados a partir da revisão de literatura e das contribuições do grupo de pesquisa. As etapas do método seguiram um roteiro sistemático: definição do problema, seleção dos especialistas, elaboração e aplicação dos questionários, análise das respostas e síntese das conclusões com base nos níveis de consenso alcançados.

No presente estudo, a aplicação da Técnica Delphi revelou-se particularmente pertinente à proposta de análise e validação das concepções de EaD e demais formas educacionais mediadas por tecnologias. Além disso, permitiu examinar criticamente a noção de qualidade na educação superior a distância e identificar, na visão de especialistas nacionais e internacionais, os elementos considerados fundamentais para o seu aprimoramento. A metodologia adotada possibilitou articular múltiplas visões e consolidar um modelo de análise compatível com a complexidade e as contradições do campo educacional contemporâneo.

Construções coletivas da qualidade na EaD: uma análise crítica a partir da técnica Delphi

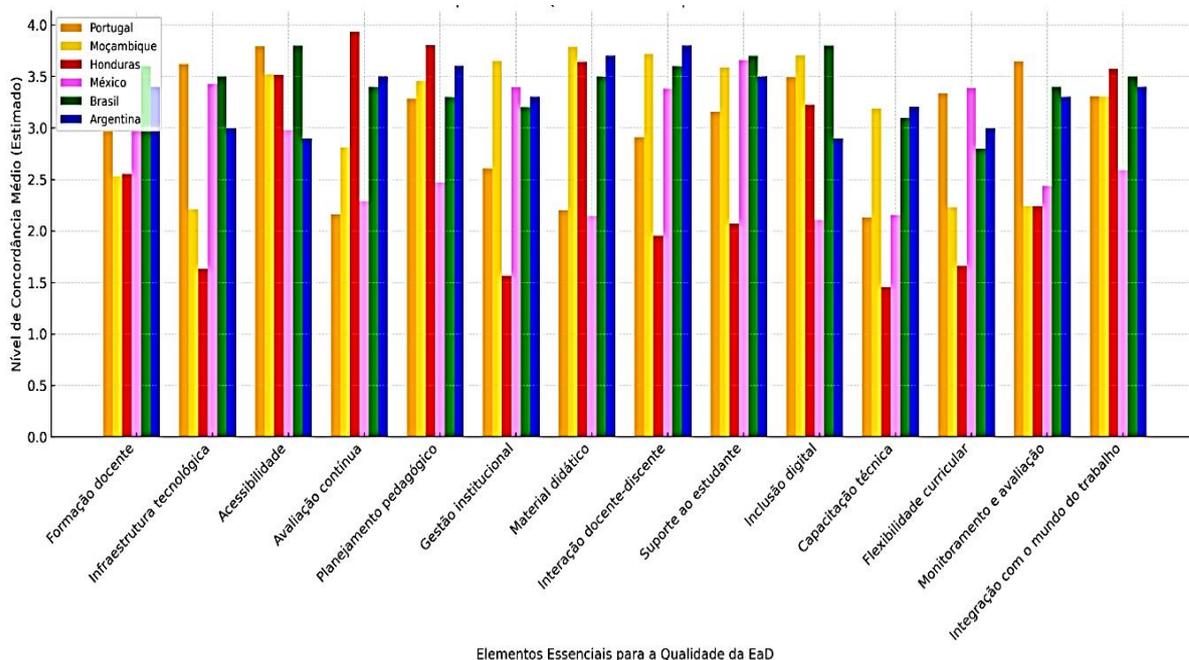
No âmbito da investigação conduzida junto à Rede de Educação a Distância Brasil/Internacional, adotou-se a Técnica Delphi como abordagem metodológica para a construção consensual de referenciais sobre a qualidade da EaD. Na primeira rodada, especialistas de diferentes países responderam a um questionário aberto, no qual identificaram, de forma subjetiva, os elementos considerados fundamentais para assegurar a qualidade da modalidade. A partir dessas contribuições, realizou-se um processo de categorização, organizando os conteúdos em temáticas estruturantes da EaD. Na segunda rodada, esses elementos foram rerepresentados de forma sistematizada e submetidos à avaliação dos(as)

especialistas por meio de uma escala de concordância.

Essa metodologia adotada permitiu uma análise empírica fundamentada em um modelo teórico que concebe a qualidade da EaD de forma socialmente referenciada, compreendendo-a como um compromisso com a justiça social, a equidade e a autonomia dos sujeitos, articulado à promoção de uma cidadania crítica e transformadora (Lima et al., 2025). Tal modelo insere-se no contexto da crescente mobilização científica internacional em torno da qualidade da educação superior a distância, historicamente marcada pela influência de redes colaborativas intercontinentais (Nguyen *et al.*, 2025).

Os resultados evidenciam um conjunto de elementos recorrentes, tais como infraestrutura institucional, mediação pedagógica, valorização docente, inclusão digital, equidade, comunicação, formação de equipes e institucionalização da EaD. com a análise dos dados coletados foi possível identificar tanto convergências conceituais quanto especificidades contextuais, reforçando a importância de uma abordagem situada (Lima *et al.*, 2025). A imagem a seguir corrobora essa análise.

Gráfico 1- Comparativo da Qualidade por Elementos e Países.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Em Portugal, os especialistas demonstraram elevado grau de concordância com os fatores estruturais, pedagógicos, tecnológicos e políticos que compõem a EaD. Elementos como

a infraestrutura institucional, a mediação pedagógica ativa e a valorização do trabalho docente foram fortemente destacados e acompanhados pela importância de equipes multidisciplinares, conectividade e investimentos sustentáveis.

Notou-se que a atenção à acessibilidade nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), à inclusão digital e à institucionalização da modalidade estão alinhadas com as orientações do Referencial Europeu de Garantia da Qualidade na Educação Superior, que enfatiza a flexibilidade, a digitalização e a inclusão como princípios-chave (ENQA, 2015; QA-FIT, 2024).

Em Moçambique, os dados revelam níveis moderados a consistentes de concordância entre os especialistas consultados, sobretudo nos elementos relacionados à formação docente, infraestrutura tecnológica, suporte ao estudante e interação pedagógica. Tais resultados indicam uma percepção crítica e realista quanto à importância de dimensões estruturantes da EaD, ainda que se reconheça a presença de obstáculos significativos à sua efetivação plena. A formação contínua das equipes e a inclusão digital foram apontadas como estratégicas, refletindo a compreensão de que esses aspectos são centrais para uma EaD socialmente relevante. No entanto, o gráfico evidencia níveis de concordância mais baixos em itens como flexibilidade curricular, avaliação contínua e planejamento pedagógico, o que sugere a persistência de desafios no campo da gestão acadêmica e institucional.

Esses achados reforçam as limitações estruturais do país, que exigem maior investimento público e institucional, como enfatiza Ndibalema (2022), ao tratar da relação entre infraestrutura, equidade e desempenho educacional. A coexistência de avanços conceituais e normativos com entraves materiais concretos evidencia as contradições próprias de contextos marcados por desigualdades históricas no acesso à educação e à tecnologia. A valorização de elementos como a ética na prática docente, a mediação pedagógica contextualizada e a inclusão digital revela a consciência crítica dos especialistas quanto ao papel transformador da EaD, desde que respaldada por condições mínimas de funcionamento e reconhecimento institucional.

Nesse sentido, verificamos que a efetivação da qualidade da EaD, em contextos como o moçambicano, depende não apenas do reconhecimento de seus fundamentos pedagógicos e éticos, mas da implementação de estratégias intersetoriais que integrem infraestrutura, formação e inclusão digital como eixos inseparáveis de uma política educacional comprometida com a equidade.

No caso de Honduras, os dados do gráfico revelam uma forte adesão dos especialistas

aos elementos estruturantes da EaD, com destaque para a gestão institucional, a mediação pedagógica qualificada e a ética profissional. Esses elementos, que obtiveram altos níveis de concordância, indicam uma compreensão sólida sobre os pilares necessários à consolidação da modalidade no país. A presença desses consensos aponta para uma maturidade conceitual relevante, que insere a EaD no centro do planejamento estratégico das instituições de educação superior.

Por outro lado, os dados também mostram variações importantes em itens como infraestrutura tecnológica e inclusão digital, o que corrobora com a existência de entraves operacionais que comprometem a efetividade plena da modalidade. A baixa concordância nesses itens sinaliza a urgência de investimentos contínuos em conectividade, apoio técnico e sustentabilidade digital, para que os avanços já conquistados no plano pedagógico possam se consolidar de forma equitativa.

Assim, o caso hondurenho evidencia que, embora exista clareza quanto aos fundamentos que sustentam a qualidade da EaD, sua institucionalização precisa ser acompanhada por políticas públicas e institucionais que garantam recursos materiais, humanos e tecnológicos, assegurando que os princípios normativos da modalidade se traduzam em práticas efetivas e transformadoras.

No México, os resultados evidenciam uma heterogeneidade significativa nas percepções dos especialistas consultados, com uma distribuição que alterna entre concordância total, parcial e, em alguns casos, baixos níveis de aderência. Elementos como infraestrutura tecnológica, práticas pedagógicas, material didático qualificado e comunicação entre docentes e discentes receberam maior valorização, demonstrando reconhecimento da importância de uma mediação ativa e tecnicamente sustentada no processo educativo.

Contudo, o gráfico revela menor concordância em dimensões como gestão institucional, formação administrativa, trabalho interdisciplinar, flexibilidade curricular e institucionalização da EaD. Essas variações apontam para a existência de tensões estruturais e simbólicas, possivelmente vinculadas a diferentes estágios de maturidade institucional dos sistemas de garantia da qualidade no país, como também destacam os estudos do Guia Ibero-americano de Avaliação da Qualidade de 2023

A leitura desse cenário permite compreender que, no México, a EaD se inscreve em um campo de disputas, no qual coexistem projetos divergentes: ora pautados por uma perspectiva de democratização do acesso e justiça social, ora tensionados por lógicas

tecnocráticas e mercadológicas. Diante desse contexto, torna-se fundamental superar compreensões fragmentadas de qualidade, ainda presentes nas respostas analisadas, e avançar na formulação de uma concepção sistêmica e articulada, que integre dimensões pedagógicas, institucionais, políticas e sociais. Essa perspectiva é imprescindível para consolidar a EaD no México como uma prática comprometida com a equidade, a relevância pública e a transformação social.

A análise dos dados referentes ao Brasil revela uma compreensão crítica e multifacetada da qualidade na EaD, marcada por elevados níveis de concordância em elementos como inclusão digital, formação tecnológica, qualificação das equipes pedagógicas e técnicas e interação entre docentes e discentes. Tais resultados indicam que os especialistas brasileiros reconhecem a centralidade das mediações pedagógicas qualificadas e da infraestrutura de suporte como fundamentos para uma EaD comprometida com a aprendizagem significativa e a justiça social.

Ao mesmo tempo, o gráfico evidencia menor concordância em aspectos como trabalho interdisciplinar, gestão institucional, flexibilidade curricular e, sobretudo, na institucionalização da modalidade. Esses dados confirmam as preocupações expressas no texto, revelando uma fragilidade estrutural persistente, associada à ausência de um projeto político-pedagógico consolidado e de políticas públicas mais robustas que orientem a modalidade no país.

Nesse contexto, a qualidade da EaD no Brasil se apresenta como um campo de disputas simbólicas e materiais, refletindo as contradições mais amplas da política educacional brasileira. Enquanto há avanços expressivos na dimensão pedagógica e tecnológica, a consolidação da modalidade exige o enfrentamento de desafios estruturais mais profundos, como a valorização da interdisciplinaridade, o fortalecimento institucional e a formação docente crítica.

Dessa forma, torna-se urgente a construção de uma política pública para a EaD que vá além da expansão quantitativa, pautando-se por princípios de equidade, autonomia intelectual, qualidade socialmente referenciada e transformação social. A superação das fragilidades identificadas depende, portanto, de uma ação articulada entre os campos pedagógico, institucional e político.

No caso argentino, os dados evidenciam uma concepção de EaD fortemente ancorada na dimensão pedagógica, com altos níveis de concordância nos elementos que envolvem a

comunicação entre sujeitos, o suporte didático qualificado, a formação docente contínua e o uso de metodologias participativas e construtivistas. Os especialistas valorizam práticas que promovam o protagonismo estudantil e a participação ativa nos processos formativos, reafirmando a EaD como um espaço legítimo de inovação pedagógica e autonomia didática.

Tais resultados são coerentes com uma postura crítica frente à tentativa de padronização da EaD com base em parâmetros da educação presencial. Em contrapartida, os especialistas reivindicam diretrizes próprias para a modalidade, ajustadas às suas especificidades estruturais, epistemológicas e metodológicas. Isso se reflete na menor concordância com itens ligados à institucionalização da EaD, à gestão institucional e ao trabalho interdisciplinar, revelando que a prioridade está voltada à qualidade do processo educativo em si, mais do que à normatização administrativa.

Essa posição traduz um rechaço explícito às lógicas homogeneizadoras e mercadológicas frequentemente associadas à expansão da EaD em contextos neoliberais. Ao defender critérios autônomos e críticos de avaliação da qualidade, os especialistas argentinos reforçam uma concepção da EaD como campo de práticas emancipatórias, sustentadas por tecnologias sensíveis à diversidade dos sujeitos e ao contexto social.

Mais do que resistência normativa, o que se observa no caso argentino é a afirmação de um projeto pedagógico comprometido com a singularidade da modalidade e com seu potencial transformador, sinalizando que a qualidade da EaD deve emergir do diálogo entre teoria crítica, práticas participativas e compromisso ético-político com a formação humana.

Em síntese, os dados analisados evidenciam que, apesar das especificidades culturais, estruturais e institucionais dos países participantes, há uma convergência significativa em torno de princípios fundamentais e elementos essenciais que sustentam a qualidade da EaD. Entre esses princípios e elementos, destacam-se a presença de infraestrutura tecnológica adequada, práticas pedagógicas qualificadas, políticas efetivas de inclusão digital, formação docente contínua e a institucionalização sólida da modalidade. Esses achados reforçam a compreensão de que a qualidade da EaD não constitui um ponto de chegada, mas um processo permanente de construção, atravessado por dimensões éticas, políticas, tecnológicas e sociais. Trata-se, portanto, de uma prática em disputa, que requer modelos avaliativos complexos, contextualizados e sensíveis às realidades locais, capazes de articular diretrizes comuns com o reconhecimento das singularidades que marcam os diferentes territórios (Lima et al., 2025; Joosten; Cusatis, 2019).

Nesse sentido, reafirma-se que pensar a qualidade da EaD exige mais do que a definição de padrões universais; implica reconhecer suas múltiplas determinações e a necessidade de uma abordagem crítica, que considere as contradições históricas e as disputas em torno dos sentidos da educação. A consolidação da EaD como modalidade legítima e socialmente referenciada depende, portanto, do fortalecimento de políticas públicas articuladas, do compromisso institucional com a equidade e da valorização de práticas pedagógicas que promovam a emancipação dos sujeitos e a transformação social.

Considerações finais

A partir da aplicação da Técnica Delphi no contexto da Rede de Pesquisa em Educação a Distância Brasil/Internacional, foi possível realizar uma análise sistemática e validada das percepções de especialistas quanto aos aspectos pedagógicos e demais fatores estruturantes da qualidade da EaD. Essa abordagem metodológica colaborativa permitiu construir consensos a partir da diversidade regional, identificando elementos que, embora contextualizados, convergem para uma concepção ampliada e crítica de qualidade.

Os dados analisados revelam que a qualidade da EaD está ancorada em um conjunto de elementos interdependentes — pedagógicos, tecnológicos, institucionais e sociais — que devem ser compreendidas de forma integrada. Corroborando com autores como Lima *et al.* (2025) e Joosten e Cusatis (2019), os achados reforçam que a qualidade não se resume a indicadores técnicos ou operacionais, mas configura-se como um processo dinâmico, permeado por disputas políticas e culturais, e precisa ser orientada por finalidades formativas emancipadoras.

Entre os fatores determinantes apontados pelos especialistas, destaca-se a centralidade da mediação pedagógica ativa e qualificada, pautada em metodologias construtivistas e participativas, que favoreçam a personalização da aprendizagem, a autonomia discente e a avaliação coerente com os princípios da modalidade.

Contudo, tais práticas exigem, como condição de possibilidade, uma infraestrutura tecnológica robusta e políticas permanentes de formação e valorização docente. A formação continuada para a atuação em ambientes digitais, a garantia de condições laborais dignas e o reconhecimento institucional da docência na EaD foram apontados como pilares para a sustentação da qualidade, como defendem Barbour e Hofges (2024). Além disso, a atuação integrada de equipes multidisciplinares, aliada à gestão com governança democrática, foi

identificada como diferencial estratégico em diferentes contextos nacionais.

Outro eixo recorrente nas análises diz respeito à institucionalização da EaD, compreendida como a consolidação normativa, política e simbólica da modalidade. Os dados indicam que, apesar de avanços em alguns países, como Portugal, persistem desafios relacionados à legitimação institucional da EaD em sistemas historicamente marcados pela valorização exclusiva da presencialidade. Tais resistências evidenciam a necessidade de formulação de políticas públicas específicas, sensíveis às particularidades da EaD, evitando sua subordinação a lógicas padronizadas ou mercadológicas (Lima *et al.*, 2025).

A inclusão digital, por sua vez, foi identificada como uma dimensão transversal, articulando acesso, permanência e justiça social. Em contextos como Moçambique e Brasil, a carência de conectividade e recursos tecnológicos se mostra um obstáculo persistente à efetividade da modalidade, exigindo ações estruturais de democratização tecnológica e políticas de equidade no acesso ao conhecimento (Ndibalema, 2022). A inclusão, portanto, deve ser compreendida não apenas como acesso técnico, mas como condição política para o exercício da cidadania educacional.

A utilização da Técnica Delphi permitiu, por fim, validar as percepções dos especialistas por meio de um processo interativo e dialógico, assegurando a construção de um referencial analítico sensível às especificidades regionais e internacionais, bem como capaz de orientar políticas de qualidade em contextos diversos. Ao analisar os aspectos pedagógicos e os demais fatores determinantes da qualidade da EaD, o estudo alcançou seu objetivo geral ao evidenciar que a modalidade exige abordagens próprias, critérios contextualizados e compromissos ético-políticos com a inclusão, a justiça cognitiva e a transformação social.

Assim, os elementos identificados não apenas refletem as condições objetivas e subjetivas da EaD nos países participantes, como também oferecem subsídios concretos para o aprimoramento das práticas pedagógicas, das políticas institucionais e das estratégias de garantia da qualidade, tanto em âmbito nacional quanto internacional.

O estudo corrobora com a compreensão de que a EaD, quando comprometida com a justiça social e ancorada em elementos específicos e essenciais à sua qualidade em perspectiva socialmente referenciada, desafia os modelos hegemônicos, rompendo com o tecnicismo vazio e inaugurando possibilidades concretas de formação crítica e emancipação popular.

Referências

AMOOZEGAR, Azadeh; KHODABANDELOU, Rouhollah; EBRAHIM, Nader Ale. Major Trends in Distance Education Research: a combination of bibliometric and thematic analyze. **International Journal of Information Research and Review**, v. 5, n. 2, p. 5352-5359, 2018. DOI: <https://doi.org/10.6084/m9.figshare.6210536.v1>.

BARBOUR, Michael; HOFGES, Charles. Preparing Teachers to Teach Online: A Critical Issue for Teacher Education. **Journal of Technology and Teacher Education**, v. 31, n. 1, p. 5-27, 2024. DOI: <https://doi.org/10.70725/394261afynbl>.

EDWARDS-FAPOHUNDA, Michel Olumide; ADEDIJI, Mondinot Adebisi. Sustainable Development of Distance Learning in Continuing Adult Education: The Impact of Artificial Intelligence. **IRE Journals**, v. 8, n. 1, p. 113-118, 2024. Disponível em: <<https://www.irejournals.com/paper-details/1706017>>. Acesso em: 28 Mar. 2025.

ENQA. THE EUROPEAN ASSOCIATION FOR QUALITY ASSURANCE IN HIGHER EDUCATION. **Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area**. Bruxelas, 2015. Disponível em: <https://www.enqa.eu/wp-content/uploads/2015/11/ESG_2015.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2017.

Fonseca, Maria. Aparecida. Rodrigues. da, & Lima, Daniela. da Costa. Britto. Pereira. (2023). Conectando saberes - a evolução da rede de pesquisa educação a distância. **EmRede - Revista De Educação a Distância**, 10. DOI: <https://doi.org/10.53628/emrede.v10i.934>.

FONSECA, Maria Aparecida Rodrigues da; LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; SANTOS, Genessi Borba Gomes Alves; MATTA, Cláudia Eliane da. A complexidade da qualidade da educação a distância: perspectivas críticas e contextualizadas em diferentes realidades sociais e culturais. In: LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira (Coord.). **Referencial de qualidade socialmente referenciada para cursos superiores a distância**. Goiânia: Cegraf/UFG, 2025. E-book. Disponível em: <<https://portaldelivros.ufg.br/index.php/cegrafufg/catalog/view/674/646/2676>>. Acesso em: 28 Mar. 2025.

GARLINSKA, Magdalena; OSIAL, Magdalena; PRONIEWSKA, Klaudia; PREGOWSKA, Angniezka. The Influence of Emerging Technologies on Distance Education. **Electronics**, v. 12, n. 7, p. 15-50, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/electronics12071550>.

JIMÉNEZ, Carmen Rodríguez; PRIETO, Mariano Sanz; GARCÍA, Santiago Alonso. Technology and Higher Education: A Bibliometric Analysis. **Education Sciences**, v. 9, n. 3, p. 169, 2019. DOI: <https://doi.org/10.3390/educsci9030169>.

JOOSTEN, Tanya; CUSATIS, Rachel. Quality online teaching and learning: an analysis of research-supported best practices. **Online Learning Journal**, v. 23, n. 4, p. 354-378, 2019. DOI: <https://doi.org/10.24059/olj.v23i4.1432>.

KHURAM, Shahzad; REHMAN, Ch. Abdul; NASIR, Nadia; ELAHI, Natasha Saman. A bibliometric analysis of quality assurance in higher education institutions: Implications for assessing university's societal Impact. **Evaluation and Program Planning**, v. 99, p. 102-319,

2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.evalprogplan.2023.102319>.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; FONSECA, Maria Aparecida Rodrigues da; CORASSA, Maria Auxiliadora de Carvalho. Avaliação da educação superior a distância: por uma perspectiva socialmente referenciada. *In*: LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira (Coord.). **Referencial de qualidade socialmente referenciada para cursos superiores a distância**. Goiânia: Cegraf/UFG, 2025. E-book. Disponível em: <<https://portaldelivros.ufg.br/index.php/cegrafufg/catalog/view/674/646/2676>>. Acesso em: 28 mar. 2025.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira; CORASSA, Maria Auxiliadora de Carvalho; FONSECA, Maria Aparecida Rodrigues da; RODRIGUES, Marina Campos Nori; CHAQUIME, Luciane Penteadó; GRINEVICIUS, Gisele; ZELAYA MATAMOROS, Jenny Margoth; DEUS, Karen Brina Borges de; ISSUFO, Nilsa Adelaide; CHERINDA, Enoque Pondja; SILVA, Gislene Magali da; LOFORTE, Cristina Maria Ribeiro; HENRIQUES, Susana Alexandra Frutuoso; MORALES GÁMEZ, María José. Dimensões e indicadores para uma educação a distância de qualidade socialmente referenciada em nível macro. *In*: LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira (Coord.). **Referencial de qualidade socialmente referenciada para cursos superiores a distância**. Goiânia: Cegraf/UFG, 2025. E-book. Disponível em: <<https://portaldelivros.ufg.br/index.php/cegrafufg/catalog/view/674/646/2676>>. Acesso em: 28 mar. 2025.

LINSTONE, Harold; TUROFF, Murray (Ed.). **The Delphi method: techniques and applications**. Newark: New Jersey Institute of Technology, 2002. Disponível em: <<http://is.njit.edu/pubs/delphibook/>>. Acesso em: 4 abr. 2025.

MARRA, Mita. Productive interactions in digital training partnerships: Lessons learned for regional development and university societal impact assessment. **Evaluation and Program Planning**, v. 95, p. 102-173, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.evalprogplan.2022.102173>.

NDIBALEMA, Placidius. The Global Research Trends on the Growth of Remote Learning in Higher Education Institutions: a bibliometric analysis. **International Journal of Technology in Education Science**, v. 6, n. 2, p. 218–236, 2022. DOI: <https://doi.org/10.46328/ijtes.332>.

NGUYEN, Huu-Bich; VU, Nguyen Quang Duy; DINH, Duc-Tai; PHAM, Hiep-Hung. Quality Assurance in Distance Higher Education: a bibliometric study of Scopus-Indexed publications between 1993 and 2024. **Electronic Journal of e-learning**, v. 23, n. 1, p. 34-52, 2025. DOI: <https://doi.org/10.34190/ejel.23.1.3632>.

QA-FIT. QUALITY ASSURANCE FIT FOR THE FUTURE PROJECT. **Quality Assurance fit for the future**. Bruxelas, 2024. Disponível em: <https://www.enqa.eu/wp-content/uploads/Policy-brief_final.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2025

SANTOS, A. L. **Técnica Delphi**: aplicações e possibilidades nas pesquisas em Educação. São Paulo: Edições Acadêmicas, 2018.

SHEN, Chien-wen, HO, Jung-tsung. Technology-enhanced learning in higher education: a

bibliometric analysis with latent semantic approach. **Computers in Human Behaviour**, v. 104, p. 106-177, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.chb.2019.106177>.